

**VALOR NUTRITIVO DA BIOMASSA DO ACESSO BRA-019186 DE
PASPALUM REGNELLII (MEZ) PRODUZIDA NA REGIÃO CENTRAL DO
ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL**

Batista, L.A.R. y Godoy, R.: Embrapa Pecuária Sudeste, Rodovia Washington Luiz, km 234, São Carlos, SP, Brasil.

lbatista@cnpq.br, godoy@cnpq.br

Embora os campos brasileiros sejam formados por pastagens naturais, das quais as gramíneas forrageiras nativas constituem opção para a alimentação dos rebanhos nacionais, maior ênfase para essa finalidade é dada à utilização de gramíneas africanas, nos ecossistemas tropicais. Nesse contexto, as espécies do gênero *Paspalum* assumem grande importância, tanto nas regiões tropicais quanto nas subtropicais do País, pois várias são as espécies que apresentam bom valor forrageiro. A qualidade nutricional da biomassa de uma pastagem está associada principalmente à sua quantidade de fibra e ao conteúdo protéico. Poucos são os estudos sobre a variação dessas características ao longo do ano nas espécies nativas do Brasil. A pesquisa tem mostrado que os fatores nutricionais variam de acordo com as características genéticas e ambientais, estando diretamente relacionados à idade e ao estado nutricional das plantas. O presente trabalho tem por finalidade quantificar essa variabilidade no acesso BRA-019186 de *Paspalum regnellii* Mez, coletado no município de Rio Claro, SP, Brasil. O experimento foi conduzido na Embrapa Pecuária Sudeste, em São Carlos, região central do Estado de São Paulo, Brasil, em Latossolo Vermelho Amarelo, com irrigação nos períodos de déficit hídrico, mediante aplicação média de 25 mm a cada sete dias, de forma a propiciar um total mínimo de água suplementar de 100 mm/mês. As parcelas receberam calcário e adubação de plantio, de acordo com as análises do solo, e adubação de cobertura, conforme a produção de biomassa, após cada corte com intervalo de 28 dias, durante dois anos. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, subdivididos no espaço e no tempo, com duas repetições. Foram avaliados efeitos ambientais de ano, épocas dentro de ano (chuva e seca), e cortes dentro de épocas e de ano, para as características de proteína bruta na matéria seca (PB), fibra em detergente neutro (FDN), fibra em detergente ácido (FDA) e digestibilidade *in vitro* da biomassa seca (DIV). A análise da variância não detectou diferenças significâncias para os efeitos de ano, época, corte e interação época por ano, indicando elevada estabilidade ao longo do ano para as características nutricionais da biomassa deste acesso. A média anual e seu erro padrão da PB foi de $16,48 \pm 0,33\%$; da FDN, de $82,76 \pm 0,45\%$; da FDA, de $44,32 \pm 0,40\%$; e da DIV, de $47,06 \pm 0,84\%$. Os valores obtidos refletem as características das gramíneas forrageiras tropicais, que apresentam elevado teor de fibra com baixa digestibilidade, em relação às gramíneas forrageiras de clima temperado, mas o teor de proteína bruta demonstra o potencial desse acesso para alimentação de bovinos.

Palavras chave: Pastagem tropical, forrageira nativa, irrigação, estabilidade.